



Carta do Gestor Monetus

Perspectivas e resultados
Fevereiro de 2020





Ventos fortes do oriente

Caro cliente,

Apresentamos a você a carta do gestor de fevereiro de 2020. Nesta carta mensal, expomos um pouco da nossa visão sobre o mercado no último mês. O conteúdo aborda os principais acontecimentos que influenciaram de forma direta ou indireta os seus investimentos no período.

Cenário

Há quem diga que o ano começa de fato apenas após o carnaval. Pois então, o carnaval passou e esse "início" de ano veio com um gosto amargo para os mercados, repleto de incertezas.

No cenário político interno, começamos o mês atentos à pauta legislativa após o recesso parlamentar em janeiro. As boas expectativas referentes às tramitações de reformas rapidamente tomaram o banho de realidade com a intervenção do presidente Jair Bolsonaro, que adiou o envio do projeto da reforma administrativa ao Congresso.

Outras reformas não dependiam do poder executivo, como a tributária, o que possibilitava ainda sustentar certo otimismo, mas... Convocações para manifestações contra o Congresso feitas pelo presidente, temperaram o mercado com ainda mais dúvidas.

Em mais uma tentativa de aquecer a economia, o Copom (Comitê de Política Monetária) cortou mais uma vez a taxa básica de juros em 0,25%. A taxa Selic, principal parâmetro para os investimentos de renda fixa, agora está em 4,25% ao ano.

A real consequência desses eventos no mercado financeiro é difícil de avaliar devido a grande influência que o surto do coronavírus teve em fevereiro. As bolsas globais reagiram de forma negativa e abrupta às possíveis repercussões da doença no cenário econômico global. O S&P500 (o "Ibovespa" dos EUA) caiu 12,8% entre 20 a 28 de fevereiro.

No Brasil, tivemos o Carnaval no meio desse período e devido ao feriado, a bolsa brasileira compensou toda a queda que vinha ocorrendo nos mercados globais em um dia, na quarta-feira pós-feriado (ou "Corona day"), dia em que o Ibovespa caiu -7%.

Nessa queda, provocada pela fuga dos ativos de risco para os mais conservadores ("*flight to safety*"), o título de 10 anos da dívida americana (um dos ativos de menor risco do mercado financeiro) atingiu sua taxa mais baixa, 1,1%.



O papel relevante da China no mercado internacional certamente agrava a situação e justifica certo alarme, mas é difícil precisar o real impacto daqui para frente. Em meio a toda esse frenesi, não faltam palpites e opiniões, mas a verdade é que ainda não se sabe muito sobre o vírus.

Por enquanto, 20% dos pacientes diagnosticados tiveram sintomas descritos como mais do que "suave". O índice de mortalidade está próximo de 2-3%, sendo que na China, grande parte dos óbitos foram de pessoas com algum tipo de deficiência imunológica, ou idosos.

Por outro lado, o vírus tem se provado bastante contagioso, tendo se espalhado por vários países ainda que o foco esteja no território chinês. Há também hipóteses que atribuem ao surto um comportamento sazonal, dizendo que, como a gripe, a ocorrência de coronavírus diminuiria com temperaturas mais quentes.

A Teoria do Cisne Negro, popularizada por Nassim Taleb, aponta a ocorrência de eventos extremamente raros que carregam tremendas consequências para o mercado e nossas vidas. O coronavírus é só o exemplo mais recente— mas podendo citar a greve dos caminhoneiros, o "Joesley Day", o atentado às torres gêmeas em 2001, entre outros — a percepção que precisamos ter é que "cisnes negros" ocorrem e precisamente por serem imprevisíveis, não podem ser evitados.

Momentos como esse evidenciam a importância de alguns comportamentos para mitigação do risco, como a diversificação e o alinhamento de sua carteira de investimentos a seu perfil de investidor.

Altas e quedas em renda variável são normais, mas certamente pode-se dizer que o mês de fevereiro foi atípico.

Principalmente devido ao baixo nível da taxa Selic, investir em renda variável tem se tornado necessário, e por isso pessoas que antes investiam exclusivamente em renda fixa, passaram a ter em suas carteiras ativos sujeitos à maior volatilidade de preços.

Porém é também preciso dormir tranquilo à noite.

Com isso queremos dizer que essa exposição à renda variável precisa ser bem dosada, quando mal feita pode causar mais prejuízos do que benefícios. As oscilações podem gerar nervosismo e *stress*, culminando com um resgate na baixa. O balanceamento ideal é o que chamamos da carteira adequada a seu perfil de investidor e tomando os eventos recentes é possível se auto-avaliar e ver se sua carteira está adequada para você.



Rentabilidade e atribuição de performance

Com o baixo nível da taxa Selic, a dinâmica do mercado de crédito muda. Pequenos ajustes nas taxas se tornam mais relevantes e isso agrega à volatilidade, se tornando mais necessária a percepção de retorno consistente em horizontes maiores. Essa oscilação por outro lado ajuda em ajustes pontuais de carteira.

Em conversa com os gestores dos fundos investidos, é apontado o melhor carregamento (taxa média dos títulos em carteira) dos fundos e que ele vem melhorando mês a mês. Isso se traduz em uma carteira mais saudável no decorrer do tempo. Em fevereiro, o fundo de renda fixa entregou um retorno de 86% do CDI, já líquido de taxas.

O fundo da Monetis de Debêntures Incentivadas teve um retorno de 0,10% no mês, equivalente a 33,6% do CDI, já líquido de impostos e taxas.

Por sua vez, puxado sobretudo pelas incertezas rondando o surto de coronavírus, o fundo multimercado e de ações tiveram retornos negativos no mês. O fundo multimercado foi bem impactado pela posição em fundos de ações e fechou o mês em queda de -3,55%.

O impacto sobre o fundo multimercado foi amortecido pela nossa posição no fundo sistemático Kadima II, que em meio à queda geral, subiu 1,1%. Essa desconexão é precisamente o comportamento esperado dele e o motivo de tê-lo em nosso portfólio.

O Monetis FIA caiu -7,57%, enquanto que o Ibovespa caiu -8,43%. Assim, o fundo superou o Ibovespa em 0,86 pontos percentuais este mês.

Com a queda generalizada dos preços, estamos atentos às oportunidades, embora com cautela e avaliando profundamente os fundamentos das empresas, mapeando possíveis cenários bem como eventuais consequências dos impactos do coronavírus nos resultados das companhias.



Tabela 1: retornos históricos dos fundos geridos pela Monetis

	fevereiro 2020	Acumulado 2019	12 meses	Desde o início
Monetus FIRF	0,25%	0,58%	5,32%	13,65%
Monetus FIDI (início em abril de 2019)	0,10%	0,61%	4,05%	4,05%
Monetus FIM (início em maio de 2019)	-3,55%	-3,17%	5,52%	5,52%
CDI	0,29%	0,67%	5,57%	13,85%
Monetus FIA	-7,57%	-6,92%	34,06%	202,79%
Ibovespa	-8,43%	-9,92%	10,11%	54,88%

Gráfico 1: performance histórica do Fundo de Investimento em Ações da Monetis

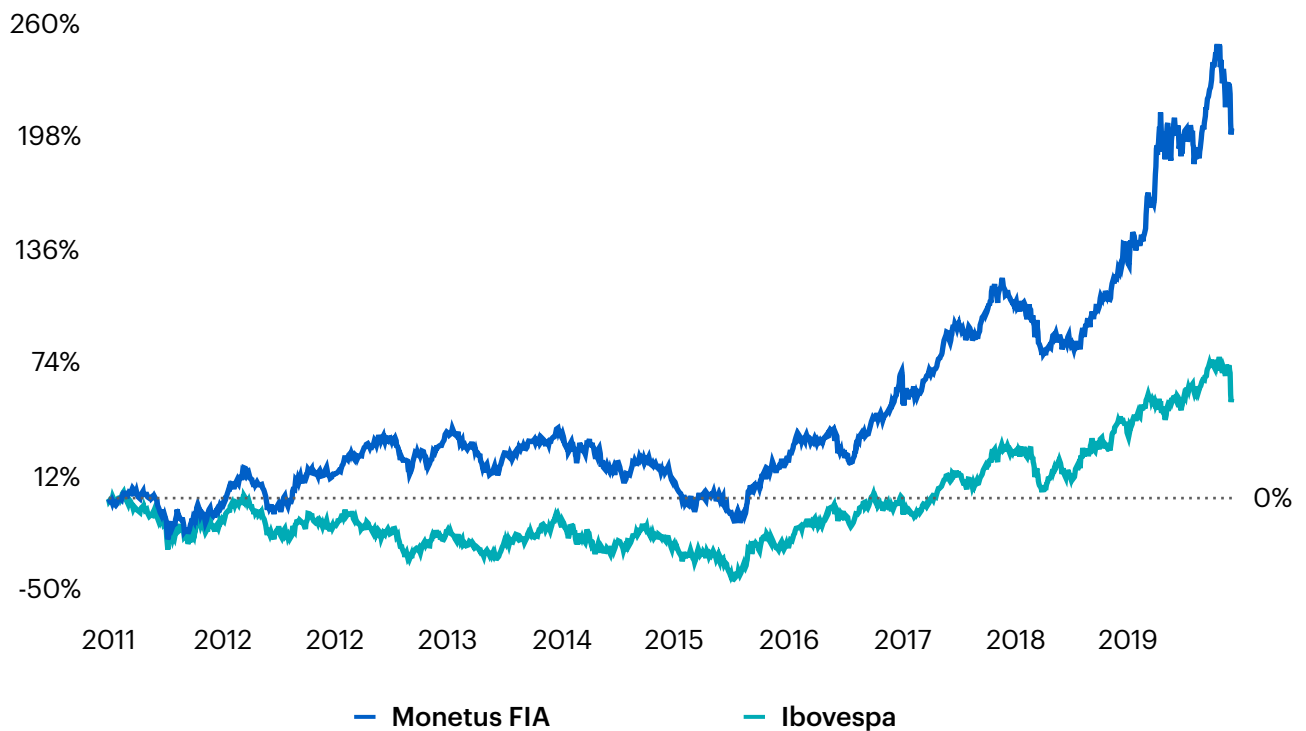




Gráfico 2: performance histórica do Fundo de Investimento em Renda Fixa da Monetis

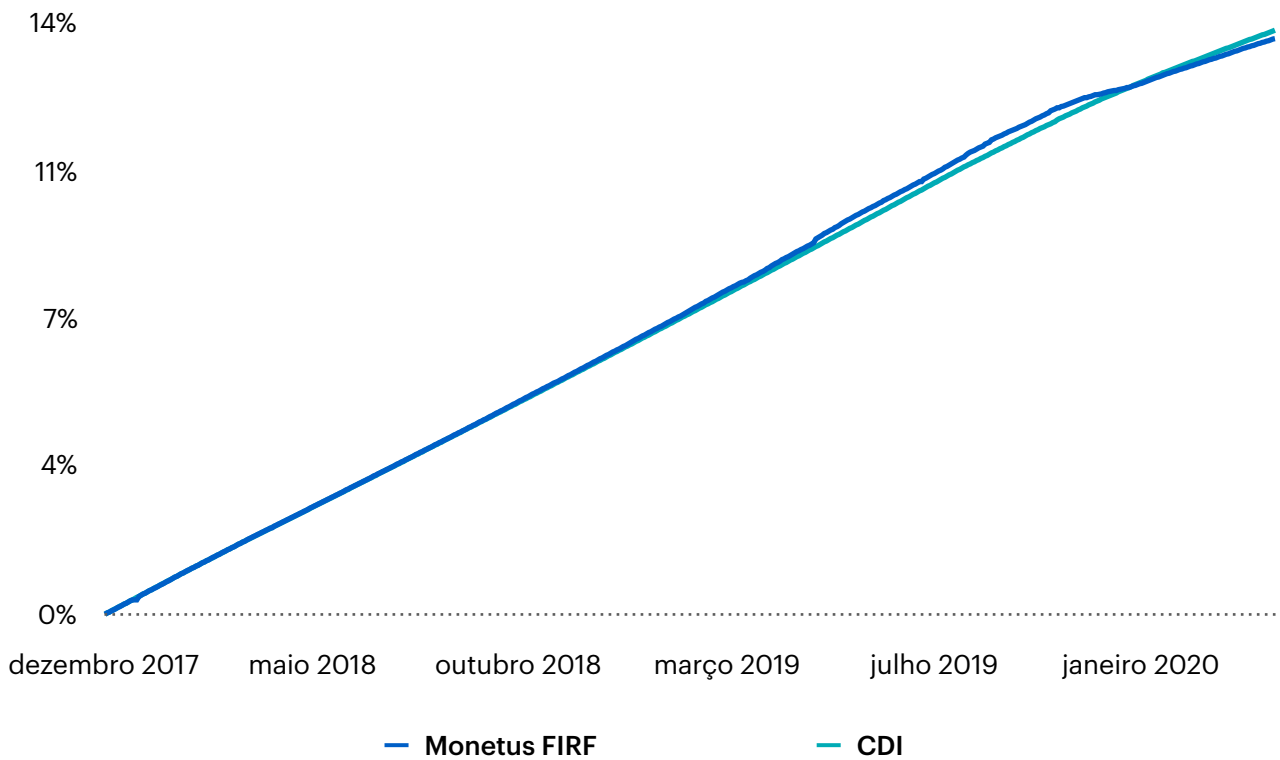


Gráfico 3: performance histórica do FI de debêntures incentivadas da Monetis

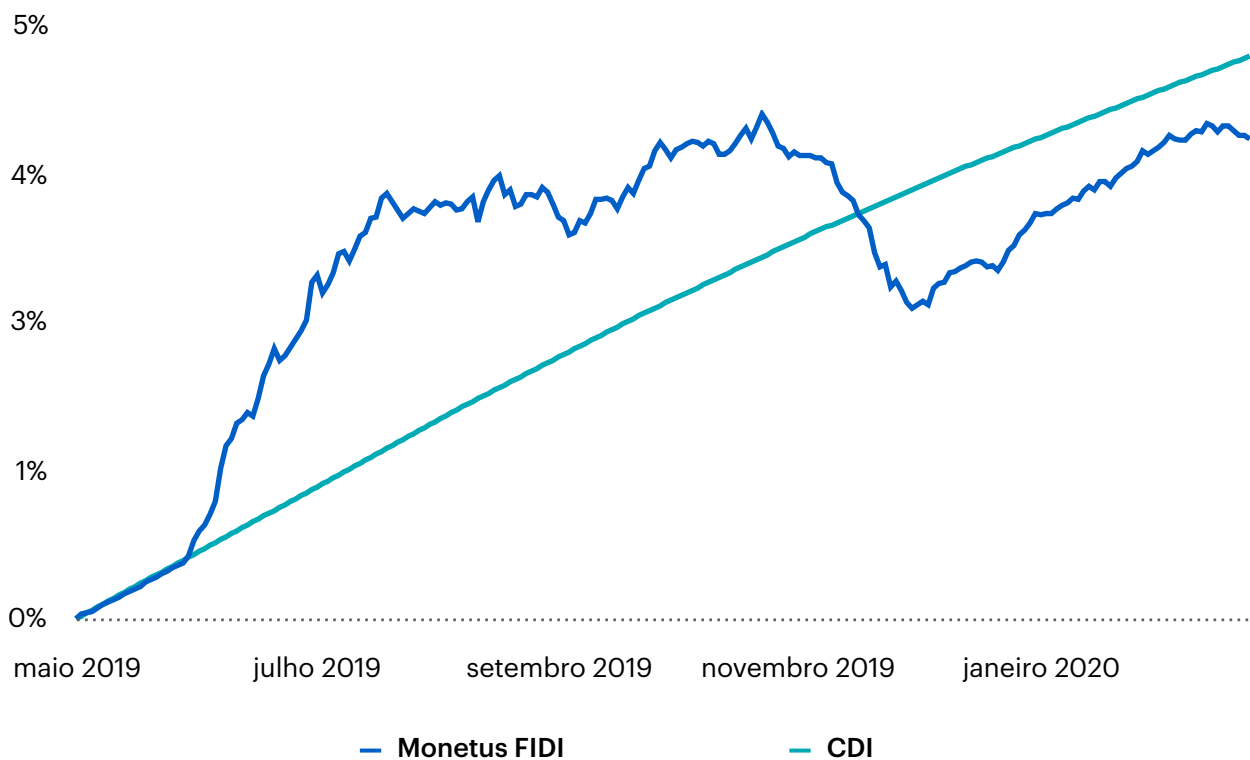
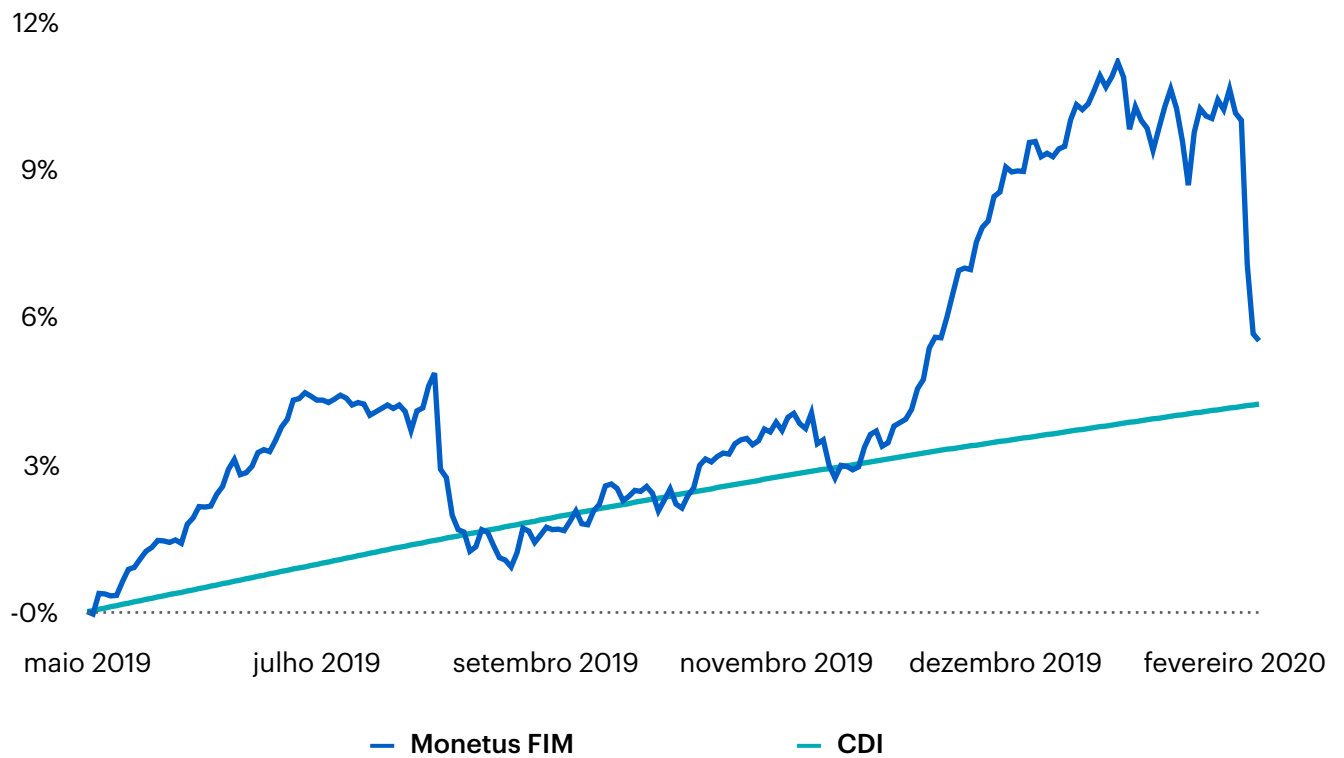




Gráfico 4: performance histórica do FI multimercado da Monetus



Investir com a Monetus é acreditar nos seus sonhos. É entender que realizar esses sonhos é uma jornada que é muito melhor quando bem acompanhada.

Investir com a Monetus é focar no essencial, de forma digital e descomplicada. É preciso desmistificar de que quanto mais feio, burocrático e cheio de papelada o serviço, mais seguro ele é.

Investir com a Monetus é saber que você pode entender de investimentos ou não. É ter certeza que há uma empresa que fala diretamente com você, sem financês ou reticências. Investir deve ser uma experiência, e não uma obrigação.

Investir com a Monetus é um hábito novo. O hábito de quem acredita em uma relação transparente e que busca resultados. É abrir mão da fila do banco e de relações indiferentes. É saber que somos um time de pessoas trabalhando para pessoas. Pessoas mesmo, dessas que sonham.

Investir com a Monetus é entender que não adianta encontrar de tudo se é você quem se perde. Melhor do que ter todas opções, é ter as melhores opções.

Investir com a Monetus é investir em você.



Legal

Este documento foi produzido pela Monetus Investimentos Ltda. (“Monetus”) com fins meramente informativos, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários.

Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Monetus não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem comunicação. A Monetus não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões dessas previsões.

A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável a análise de um período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento não contam com garantia da Monetus, do administrador do Fundo, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A rentabilidade passada não constitui garantia nem promessa de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

No dia 26/05/2017, o Mach Clube de Investimento em Ações foi transformado no Monetus Fundo de Investimento em Ações. Portanto, dados de rentabilidade anteriores a essa data referem-se ao período em que o fundo era um clube de investimento.

Contato

Monetus Investimentos Ltda.

CNPJ: 15.171.585/0001-80

Rua Santa Rita Durão, 31

4º andar

Belo Horizonte, MG

CEP: 30140-111

+55 (31) 2531-0500

contato@monetus.com.br

monetus.com.br